Sociedade Rural de Cachoeira de Itapemirim

Da associação supra recebemos convite para a 2ª Exposição Agro-Pecuária, que será inaugurada no dia 12 de Outubro do corrente ano na cidade de Cachoeira de Itapemirim (Estado de Espírito Santo).

Haverá mais nos dias 12, 13 e 14 de Outubro um Congresso Agrícola, onde serão apresentadas e discutidas teses que dizem respeito à Agricultura do País. — Gratos

Concurso na Escola Agrícola

Realizou-se nos dias 29, 30 e 31 de Julho p. f. o 5.º Concurso deste ano para provimento do cargo de Professor Catedrático da 3.ª cadeira — Botânica Agrícola, da Escola Agrícola, “Luiz de Queiroz”.

Dois candidatos, ambos diplomados pela Escola, concorreram às provas: O Sr. Dr. Pedro de Moura Oliveira Santos, que já vinha ocupando interinamente a cadeira há mais de 5 anos e o Sr. Dr. Rubens Salomé Pereira, assistente do, Instituto Agronômico de Campinas. Tanto um como outro se portaram à altura dos cargos que ocupavam, revelando boa soma de conhecimentos da matéria em concurso. Ambos foram julgados habilitados, sendo o Sr. Dr. Pedro de Moura Oliveira Santos classificado em primeiro lugar.

A banca examinadora, presidida pelo Director da Escola Dr. J. Mello Moraes, teve como representante do governo o Dr. José Vizzioli e secretariada pelo Sr. Israel Gil, foi constituída pelos seguintes técnicos: J. C. Hoehne, assistente chefe da Secção de Botânica do Instituto Biológico; Edwin E. Honey, professor de Phytopathologia da Escola Agrícola “Luiz de Queiroz”; Rosario A. Saccá, phytopathologista do Instituto Biológico; João Gonçalves Carneiro, da Secção de Phytopathologia do Instituto Biológico e José Eurico Dias Martins, chefe do Serviço de Citicultura do Estado.

Aos dois dignos filhos da E. A. L. Q. que honram a classe a que pertencem, a Revista de Agricultura felicita cordialmente pela maneira como se portaram nas provas.
II Divisão — Animaes de Criação
1.ª categoria — Raças Nacionaes — Caracú, Mochos e Mestiços

RAÇA CARACÚ — 1.ª classe Machos

1.º grupo — 3 1/2 a 4 1/2 annos

“Luzitano” 732 k p.m. — sr. Gabriel Jorge Franco — Medalha de prata
“Brumado” sr. Saulo Junqueira Franco — Medalha de prata

2.º grupo — de 2 1/2 a 3 1/2 annos

“Louro” 616 k p.m. — sr. Gabriel Jorge Franco — Medalha de bronze
“Lord” 545 k p.m. — Medalha de prata
“Licor” 491 k p.m. — Menção honroza

3.º grupo — 1 1/2 a 2 1/2 annos

“Branco” 375 k p.m. — sr. Gabriel Jorge Franco — Medalha de prata

2.ª Classe fêmeas — 1.º grupo — 3 1/2 a 5 annos

“Prata” 525 k p.m. — sr. José Junqueira Franco — Medalha de ouro
“Cachoeira” 524 k p.m. —

2.º grupo — 2 1/2 a 3 1/2 annos

Um lote de 15 novilhas 406 k p.m. — sr. Saulo Junqueira Franco
A comissão julgadora concedeu medalha de ouro ao lote de 5 novilhas
com o touro Brumado

RAÇA MOCHA — 1.ª Classe machos

1.º grupo — 4 a 5 annos

“Pachá” 713 k p.m. — sr. Gabriel Jorge Franco — Medalha de ouro
“Mulato II” 716 k p.m. — Medalha de bronze

2.º grupo — 2 1/2 a 3 1/2 annos

“Algodão” 614 k — sr. Gabriel Jorge Franco — Medalha de prata
“Gaucho” 489 k — Menção honroza
“Lacaio” 433 k — Menção honroza

3.º grupo — 1 1/2 a 2 1/2 annos

“Labrego” 437 k — sr. Gabriel Jorge Franco — N. C.
“Lambary” 420 k — N. C.
“Limão” 480 k — N. C.
4.º grupo — de 1 a 1 1/2 anos

“Bemfeito”
“Guariba”
{Joaquim da Cunha Bueno Jr. Medelha de prata

2.ª classe fêmeas — 1.º grupo — 5 a 6 anos

“Dengoza” 593 k sr. Gabriel Jorge Franco — Fora Concurso
“Lustrosa” 642 k sr. Antonio Junqueira Franco

2.º grupo — 3 1/2 a 4 1/2 anos

“Turbina” 461 k sr. Francisco M. Junqueira — M. de prata
“Gema” 370 k M. de bronze
“Alvorada” 323 k —
“Boneca” 379 k —
“Mancha” 400 k —
“Laranjinha” 479 k sr. Antonio Junqueira Franco

3.º grupo — 2 1/2 a 3 1/2 anos

“Mimosa” 398 k sr. Francisco M. Junqueira — Medalha de prata
“Cereia” 502 k sr. Gabriel Jorge Franco —
“Cebola” 456 k —
“Cereja” 460 k — Medalha de ouro
“Bahiana” 416 k sr. Antenor Junqueira Franco
“Parnasía” 456 k —

4.º grupo — 1 1/2 a 2 1/2 anos

“Tangerina” 352 k sr. Antenor Junqueira Franco —
“Cenoura” 358 k sr. Gabriel Jorge Franco Medalha de ouro
“Mexerica” 331 k sr. Antenor Junqueira Franco —
“Jagarticha” 256 k sr. Francisco M. Junqueira —
“Rapadura” 321 k Menção honroza

MESTIÇOS RED POLLED

1.ª classe machos — 1.º grupo — 4 a 5 anos

“Patente” 566 k sr. Francisco M. Junqueira — Fora Concurso

2.ª classe fêmeas: 4.º grupo — 1 1/2 a 2 1 1/2 anos

“Laranjinha” 304 k sr. Francisco M. Junqueira — Menção honroza
Em resumo a concorrência como se vê foi boa e as rezes expostas nas ambas divisões pertenciam ás raças Caracú, Mocha e Zebú. As raças finas de Corte viam-se apenas através de alguns mestiços. O gado todo exhibido no certame de Collina podia se distribuir pelas raças como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Novilhos gordos</th>
<th>Gado de criação</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Raça Caracú</td>
<td>106</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Raça Mocha</td>
<td>42</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Mestiços Zebú</td>
<td>81</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Mestiços Red Polled</td>
<td>14</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>243</strong></td>
<td><strong>54</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Dos novilhos gordos expostos, segundo a sua edade, 156 pertenciam ao primeiro grupo com 3 1/2 a 4 1/2 anos de edade e 87 somente ao 2.º grupo com edade de 2 1/2 a 3 1/2 anos. Predominaram como se vê, os novilhos do 1.º grupo, pois quasi todos pertenciam ás raças tardias criadas e engordados no regime extensivo. No seu conjunto os novilhos apresentavam bem, estavam em bôas carnes, com algumas excepções, sem dúvida; o que faltou não foi portanto o peso e sim o preparo, o estado de bôas carnes de novilhos, com excepção dos tratados a galpão e alguns lotes caracú e mestiços Zebú. Salientaram-se entre os lotes de novilhos expostos os seguintes premiados como segue: Da Raça Caracú: Um lote do sr. Renato Junqueira Netto, premiado com medalha de ouro; um lote do sr. Antonio Junqueira Franco, premiado com medalha de ouro; um lote do sr. Gabriel Jorge Franco, premiado com medalha de ouro; um lote do sr. Saulo Junqueira Franco, premiado com medalha de prata e um lote do sr. José Junqueira Franco, premiado com medalha de prata. Da Raça Mocha: Um lote do dr. Antonio Castro Prado premiado com medalha de prata. Dos Mestiços Zebú: Dois lotes do Frigorífico Anglo premiados com medalhas de ouro, e um lote do dr. Antonio de Castro Prado, premiado com medalha de prata. Dos Mestiços Red Polled: Um lote do Cel. Francisco M. Junqueira, premiado com medalha de prata.

Na divisão de “animais de criação” encontramos expostos apenas 54 rezes distribuídas como segue: Caracú — 23, Mocha — 29 e Red Polled — 2.

Para o controle da carne foram escolhidos 14 novilhos (caracus, mestiços zebu e mochos) que foram abatidos no Frigorifico Anglo em Barretos.

O resumo dos resultados foi o seguinte: Rendimento medio: 4 novilhos caracus — 61,37 %; 4 novilhos mochos — 56,63 %; 1 mestiço zebú — 60 %; 3 mestiços Zebú-Durham 62,46 %; 2 mestiços Red-Polled 55,02 %.

Quanto ao rendimento da carne de 1.ª, 2.ª e 3.ª, o resultado foi o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Carne de 1.ª</th>
<th>Carne de 2.ª</th>
<th>Carne de 3.ª</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Caracús</td>
<td>51,94 %</td>
<td>29,10 %</td>
</tr>
<tr>
<td>Mestiços Zebús</td>
<td>47,60 %</td>
<td>31,44 %</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Evidencia-se ainda pelo relatorio da commissão que o nosso Caracú melhorado pela Selecção e boa alimentação, caminha incontestavelmente para frente e em futuro proximo será um elemento de valor na formação do novilho “tipo frigorifico”.

De acordo com a classificação feita no Frigorifico Anglo em Barretos, dos 8 caracus e mochos apresentados ao controle da carne, todos obtiveram classificação de “Chilled beef”, sendo dois especial, dois primeira e quatro segunda.

Quanto a qualidade nada se poderá articular contra o Caracú, pois a conformação, a quantidade de gordura e sua distribuição uniforme fazem da sua carne um producto de primeira qualidade capaz de satisfazer o paladar mais exigente. O mocho nacional igualmente promette muito, pois um novilho obteve a classificação de “chilled beef” especial além de 62,55 % de rendimento do seu peso vivo que era 473. kilos.
O que nos resta agora salientar neste pequeno e modesto certame é o esforço e a dedicação de um pequeno grupo de criadores bem intencionados à favor da pecuária e especialmente das raças nacionaes para corte. De facto, os seus esforços foram coroados de sucesso, pois conquistaram mais uma vitória, não somente pelo numero mas também pela qualidade dos novilhos expostos. Os mestiços "Durham-Zebú" e Zebú-Caracú" estão também aqui para desafiar; os especímenes apresentados mostram que neste sentido muita cousa ainda se pode conseguir na formação do novilho "tipo frigorífico".

O êxito desta festa modesta, vem mais uma vez demonstrar o interesse que todos mostram tanto a iniciativa particular como os poderes publicos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Pecuaria Paulista. Aí se ofereceu oportunidade aos criadores para exibir os seus produtos e observar, comparar e apreciar o grau de aperfeiçoamento assim como as falhas. A exposição que encerrou em 28 de Julho último foi um depoimento confirmativo da operosidade dos criadores paulistas e uma vitória para os organisadores do certame.

A's commissões technica e organisadora do certame e ao Cel. Gabriel Jorge Franco, presidente do "Herd-Book Caracú", a Revista de Agricultura apresenta sinceras felicitações.

Piracicaba, 26 de Agosto de 1931.